ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1940 N.º 6305

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Varias pessoas nos pedem a nossa opinião sobre o que representa a capitulação do rei Leopoldo. Quando não conhecemos bem um assunto, limitamo-nos a aguardar as informações que o esclareçam por completo.

Julgar, sob o dominio de paixões, envolve o risco de errarmos, por percipitação. O cardial da Belgica pronunciou-se a seu favor—o que vale muito.

Como, porém, o caso está afecto ao tribunal da historia, vale a pena esperar, até que o processo, reunindo todos os documentos e depoimentos essenciais, possa terminar numa sentença, condenatoria ou absolutoria.

■

Qual a duração da guerra? Terminará breve ou prolongar-se-á por muitos meses ainda?...

Salvo melhor opinião, a entrada da Italia deve concorrer para uma solução demorada. Mediterraneo, como teatro de operações, se divide o poder naval dos aliados por dois mares e concentra, momentaneamente, as forças terrestres germano-italas, não é menos certo que deve eumentar o numero e risco das frentes de batalha.

■

Celebrou-se hoje, na Igreja dos Martires, uma missa por alma de Homem Cristo Filho que morreu num desastre de automovel, a caminho da Italia.

Assistiram os seus fieis amigos e pessoas de familia que mais uma vez se inclinaram perante a sua memoria num gesto de perene saudade.

Nota interessante: dois dos seus filhos são aviadores, servindo um a França e o outro a Italia. Como Homem Cristo Filho amou com entranhado afecto estes dois países, sustentaculos da cultura latina, é de presumir que, se fosse vivo, o seu coração se visse em transes para determinar a sua atitude.

Estamos porém convencido de que não ficaria num beco sem saida, pois se manteria leal a um e outro, embora sofresse intimamente, profundamente, porque a guerra dividiu o que devia de permanecer unido e abraçado.

■

Está já publicado o romance de Marques Gastão que se intitula «Três Vidas» (Editorial «O Seculo»). E' um livro irregularmente composto, trepidante e ardente que revela uma vocação. Tem muito de pessoal, de arrancado á humilhação e ao orgulho.

Marca, porém, o inicio duma marcha em que a juventude canta e chora ao mesmo tempo, rugindo revolta contra a vida e o fado:

— Acaso não serei eu digno de chegar aonde os outros chegam, com a satisfação do meu triunfo?...

■

Em 1785, François Blanchard, aeronauta de carreira, fez em Londres uma subida em balão. Depois de muito errar pelo espaço, quando pairava a 300 metros de altura, desceu sossegadamente, num para-quedas, com muito pasmo e susto dos espectadores.

Quem foi, portanto, o primeiro para-quedista? François Blanchard.

Quem aproveitou com a sua invenção? A Alemanha de Hitler e Goering.

Como tão frequentemente acontece, os franceses despresam a arte de explorar o tempo e o espaço, empregando para tal efeito as maravilhas do seu genio.

Alguns fidalgos que se arruinaram, entregando aos feitores a administração das suas casas, acabam por pedir emprestado a quem tudo lhes deve.

Assim os franceses dormitam, ás vezes, no país dos sonhos...

■

O comunicado alemão assinala que, entre as localidades tomadas durante o avanço das suas tropas, figura Rethonder onde foi assinado, ha vinte e dois anos, o armisticio que pôs termo ás hostilidades entre os aliados e os exercitos alemães que tomaram parte na conflagração europeia de 1914-1918.

A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

O Egipto vai declarar guerra à Italia

e a Turquia interrompeu as relações comerciais com aquele país

LONDRES, 12—A B. B. C. anuncia que o Egipto declarará guerra á Italia esta tarde.—(Havas).

Providencias do governo egipcio

CAIRO, 12—O governo egipcio começou a tomar todas as providencias que entende convenientes para fazer frente ás necessidades resultantes da situação internacional.

Entre outras, nota-se a ordem de prisão contra subditos italianos cujas actividades se tornaram suspeitas. Muitos destes foram já detidos.—(H.).

A Turquia interrompeu as relações comerciais com a Italia

IZTAMBUL, 12.—Foi comunicado, oficialmente, que a Turquia interrompeu as suas relações comerciais com a Italia. Simultaneamente, todos os navios turcos receberam ordem para se dirigirem ao porto turco mais proximo e ali aguardar ordens.

A nova situação será hoje discutida em reunião de Conselho de ministros. Estão-se a tomar todas as providencias para qualquer eventualidade. Foram chamadas algumas reservas de tropas especializadas.

Corre a noticia de que a esquadra turca se dirige para os Dardanelos.—(Exchange Telegraph).

A posição da Turquia apreciada pelos jornais de Londres

LONDRES, 12.—As noticias que chegam a esta capital, provenientes da Turquia, dão a entender que se espera, dentro em breve, a adopção de importantes medidas naquele país. O correspondente do «Times» em Ankara declara peremptoriamente que a Turquia cumprirá em absoluto os compromissos tomados com os aliados e que provavelmente tomará já a iniciativa de preparar as suas forças, antes de ser consultada pelos aliados para entrar em acção. O mesmo correspondente confia plenamente na possibilidade das relações entre os Sovietes, a Grã-Bretanha e a França melhorarem consideravelmente. A opinião turca, pelo que se depreende, é de que a U. R. S. S. está apreensiva com o perigo que, porventura, poderia advir do facto da Alemanha vir a dominar a Europa, e, nesta ordem de ideias, é crença geral que Estaline tentará aproximar-se para um bom entendimento entre o seu país e as democracias. Os sovietes não desejam, evidentemente, envolver-se na guerra, mas o que é certo é que a amizade entre os aliados e a U. R. S. S. é por ambos os lados desejada.

O correspondente do «Daily Telegraph» em Iztambul é de opinião que a Turquia está a dois passos da guerra, mas com a possibilidades de a retardar durante um curto lapso de tempo, por motivos de ordem tecnica. Durante todo o dia de terça-feira, realizaram-se importantes conferencias entre o gabinete e os membros da defesa nacional e varios chefes politicos. Embora alguns «leaders» advoguem que o pacto firmado com a França e Grã-Bretanha em outubro não obriga a Turquia a envolver-se no conflito, em virtude do pacto firmado não abranger qualquer zona do Mediterraneo, o correspondente declara, no entanto, que possivelmente a Turquia deve anunciar que o estado de guerra existe, sem contudo declarar guerra á Italia, encontrando assim uma formula para não participar activamente, por agora, nas hostilidades.—(Exchange Telegraph).

Ismet Inonu regressou á capital

IZTAMBUL, 12.—O Presidente da Republica, Ismet Inonu, que procedia a uma viagem de inspecção na Tracia, regressou inesperadamente á capital.

Assistirá á reunião do Conselho de ministros cujo fim é examinar as consequencias que pode ter para o país a entrada da Italia na guerra.—(Havas).

Actividade diplomatica

ANKARA, 12.—Foi grande, esta manhã, a actividade no ministerio dos Negocios Estrangeiros.

O embaixador de França, Massigli, bem como o da Grã-Bretanha, Knatchbull Huvessen, conferenciaram demoradamente com Saarad Joglu, ministro dos Negocios Estrangeiros, bem como com o secretario geral daquele ministerio e com o embaixador da Romenia em Ankara. — (Havas).

Conferencia em França

ALGURES EM FRANÇA, 12 — Baudouin, sub-secretario da Presidencia do Conselho, recebeu, na ausencia de Paul Reynaud, o embaixador da Turquia.—(Havas).

UM INSTANTE

Todos nós temos de estar atentos, de forma a não cometermos qualquer êrro de apreciação que nos induza a êrros de procedimento. Façamos um grande esfôrço sobre nós proprios, a-fim-de nos conservarmos serenos, encarando os acontecimentos com o firme proposito de os estudar e de lhes aproveitar as lições salutares.

Existe, entre nós, uma tendencia morbida para descobrir neles aspectos catastroficos, antes de avaliar da sua importancia, da sua significação e da sua direcção. As primeiras impressões que recebemos desconcertam-nos e perturbam-nos.

Pausadamente, estejamos de atalaia contra os nossos impetos, a-fim-de não sermos vitimas da desorientação que resulta fatalmente duma carencia de observação e de critica. Da guerra dos nervos disse alguem:

— Para se proferir um juizo seguro acêrca do que se passa, em roda de nós, é necessario que o nosso espirito não seja arrastado por obscuros influxos do inconsciente.

Por outras palavras: tenhamos ideias claras, se queremos obter raciocinios exactos e uteis. As pessoas que não exercem uma fiscalização inteligente sobre o tropel das sensações e sobre os movimentos desordenados do seu animo ficam imediatamente á mercê das contradições e dos impulsos contrarios.

Como ha-de inspirar confiança quem não goza da sua liberdade e alvedrio?

Muitas vezes se tm afirmado que estamos sob o signo das multidões, visto que o colectivo exerce uma acção cada vez maior sobre o individual. Convem, no entanto, não confundir multidões disciplinadas com multidões desgovernadas.

Acaso tem o mesmo valor o povo civilizado e o povo barbaro? O exercito que odebece a um chefe acatado é bem diferente do que debanda, cedendo ás reflexas do mêdo e do pavor.

No momento presente, quando a Europa busca pelas armas o equilibrio e a certeza que perdeu ha muito anos, onde achar uma consciencia que não formule as seguintes interrogações:

— Que me reserva o futuro?

Serei um vencedor ou um vencido?

Perderei ou ganharei com a refundição da carta europeia?...

Incontestavelmente, Portugal não se encontra na zona procelosa nem tão pouco voga distraidamente, sem um chefe e um comando. Não sente a tentação do abyssus abyssum inovocat. *O trovão ribomba, mas muito longe. O «Apocalipse» não lança sobre nós os corceis da destruição. Emquanto celebramos as festas centenarias, não dormimos nem sonhamos. Quantos se dedicam a estender a duvida que os punge e embaraça e estonteia esbarram na linha de defesa construida por elementos sãos, firmes e avisados.*

Portugal não se dispersa em fumo nem se desfaz em espuma. Tem uma estrutura fisica e moral que escapa á influencia mortifera dos promotores de derrocadas. Não imitemos os que, por uma triste perversão do sentido da vida, apelam para a morte, mas sómente na medida em que eles julgam ser invulneraveis.

Portugal detesta as conflagrações macabras desencadeadas, na hora febril da alucinação e do boato infrene. A sua historia revela bravura, fé, decisão varonil e confiança na sua vontade...

ÁS 17 HORAS

Um ultimato da Italia ao governo egipcio

CAIRO, 12—O ministro da Italia entregou ao governo egipcio um ultimato enviado de Roma.—(E. T.).

Fornecimento de aviões norte-americanos

WASHINGTON, 12.—O Departamendo da Guerra, com o fim de intensificar o auxilio aos aliados, acedeu em fornecer-lhes 93 aparelhos de bombardeamento — os mais modernos e mortiferos bombardeiros da aviação americana. Serão entregues no Canadá. Tambem vão ser entregues mais bombardeiros de outros modelos. — (Exchange Telegraph).

Teatros e cinemas

Imagem do dia

O Tivoli continua na sua tarefa de apresentar os melhores filmes do ano. O ultimo é uma autentica obra-prima de exito ruidoso em todos os países do mundo: «Senhores do mar», realizado por Frank Lloyd, o celebre autor de «Cavalgada», «Revolta no Bounty», etc.

A sua estreia constituiu um exito invulgar, exito em parte proveniente da actuação de Douglas Fairbanks que representa em «Senhores do Mar» um papel cheio de virilidade e de interesse. A seu lado, a silhueta linda de Margaret Lockwood apaixonou toda a gente.

Atrás do reposteiro

No Variedades reuniram-se ontem os artistas deste teatro, a-fim de tratarem da sua reabertura. Tomaram-se varias resoluções, mas ficou assente aguardar as diligencias que, sobre o assunto, está a realizar o Sindicato dos Artistas Teatrais. Crêmos, porém, que ainda esta semana ali começarão os ensaios da nova revista popular «Beleza de hortaliça», para ser estreada na segunda quinzena deste mês.

—O actor Jorge Grave faz a sua estreia na companhia Maria Matos, no proximo domingo, na inauguração do teatro novo de Almeirim, interpretando o papel de «Cardial», na peça «A Inimiga».

—A companhia do Maria Vitoria termina no domingo a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, reaparecendo no seu teatro, na segunda-feira, 17, com a revista «Ora vai tu!».

—Na peça «Consciencia», de Ramada Curto, que na sexta-feira reaparece no Avenida, entram de novo os actores Alfredo Pereira e João Perry.

—Estreia-se amanhã, na Covilhã, aonde vai dar quatro espectaculos seguidos, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que, nos dias 17 e 18, trabalha no Coliseu da Beira, na Guarda.

—Depois dos espectaculos que vai realizar na Beira Baixa, em Minas da Panasqueira e em Vale de Prazeres, a companhia do Teatro do Povo passa para a Beira Litoral, onde se estreia em Castanheira de Pera, no dia 20 do corrente.

—No processo sobre o Teatro Historico, instaurado na Inspecção dos Espectaculos, estão a fazer os seus depoimentos os artistas que fizeram parte deste organismo.

— Começaram ontem no Politeama os ensaios da comedia original de João Bastos «O Costa do Castelo», sob a direcção da actriz-empresaria Maria Matos.

— Nenhum artista de teatro tem agora contrato para qualquer realização cinematografica.

— Os papeis femininos da peça «Quero viver!», de Manuel Fragoso, são assim distribuidos: «Maria Helena», Irene Isidro; «Gabriela», Brunilde Judice; «Luiza», Emilia de Oliveira e «Joana», Elvira Velez.

— Vão efectuar-se os ultimos ensaios nocturnos, no Castelo de S. Jorge, da alegoria de Matos Sequeira «Afonso Henriques», que ali vai subir em breve á cena.

— Algumas marchas populares que vão exibir-se em Lisboa estão a ser ensaiadas pelo realizador Piero.

— São de caracter popular, em duas sessões, os espectaculos de revista que vão efectuar-se no Apolo, com preços igualmente populares, sob a direcção de Lourenço Rodrigues e Janou.

— Conchita Bas dá hoje e amanhã, no Avenida, em fim de festa, os seus dois ultimos recitais liricos.

— Partem depois de amanhã para Sagres os artistas que ali vão interpretar o «Auto das Rosas de Santa Maria». Em virtude de doença do actor Sales Ribeiro, este artista será substituido pelo seu colega Carlos de Sousa.

Rir e rir, hoje, no Coliseu

Só hoje, á noite, e amanhã, em «matinée» e á noite, se exibe no Coliseu o filme comico «Veterinario á força», com o Bucha.

Aproveitem, pois!

AVENIDA
Telef. 27273
HOJE: A's 21 e 45 horas:
Penultima representação da peça
O IMBECIL
EM FIM DE FESTA:
Conchita Bas
no seu 2.º recital, com novo grograma
6.ª feira: CONSCIENCIA, de Ramada Curto.

PORQUE USA V. EX.ª UM CHAPEU SEM ARTE, SEM MODA E SEM DISTINÇÃO?
VISITE O SALÃO AUREO, ONDE PEDROSA LHES APRESENTA ORIGINALISSIMOS MODÊLOS E NÃO CAROS.
Rua Aurea, 248 (Frente ao elevador)

A GUERRA NO MAR

A Italia já perdeu

40 navios mercantes
entre os que foram afundados e apresados

LONDRES, 12.—A B. B. C. anuncia que quarenta navios mercantes italianos foram capturados pelos aliados ou metidos no fundo pelas proprias tripulações.—(Havas).

Navios italianos que se refugiam em portos espanhois

MADRID, 12. — Dos portos da costa do Levante chegam noticias relatando que durante todo o dia de ontem foram muitos os barcos italianos que ali procuraram abrigo. — (Havas).

MADRID, 12. — Anunciam da Corunha que, nas ultimas vinte a quatro horas, dez navios italianos se acolheram áquele porto.

Quatro outros navios de carga, da mesma nacionalidade, já ali se encontravam fundeados. — (Havas).

Um navio apresado e dois encalhados

MELBOURNE, 12. — Foi apresado, em Freemantle, o navio italiano *Remo*, de 9.780 toneladas. Por outro lado, os dois navios da mesma nacionalidade, *Gerusalemme* e *Ettivamo*, que haviam partido ontem de Durban, foram encalhados pelas suas tripulações.—(Havas).

Tentativa frustrada de alagamento dalguns navios italianos

GIBRALTAR, 12 — Anuncia-se, oficialmente, que 6 vapores italianos tentaram alagar-se na baia de Gibraltar ontem, ás 18 e 40, mas a maioria não conseguiu levar ávante o seu intento. Um dos navios até não sofreu quaisquer prejuizos.—(Havas).

Chegaram a Inglaterra maritimos italianos prisioneiros

LONDRES, 12. — Desembarcaram num porto inglês do leste tripulações e capitães dos cargueiros italianos apresados pelos ingleses. Como de costume, serão internados. O seu numero ascende a cêrca de 100 homens. Todos se mostravam bem dispostos.—(Havas).

As forças navais italianas estão concentradas no Mediterraneo

LONDRES, 12—Os circulos geralmente bem informados de Londes declaram que nenhuma força naval italiana importante se encontra actualmente fora das aguas do Mediterraneo.

Com efeito—acrescentam—a quasi totalidade da esquadra italiana está concentrada naquele mar.—(Havas).

Entrou em Alicante um transporte francês perseguido

MADRID, 12. — O transporte francês «General Iasarrière» entrou no porto de Alicante, perseguido por um submarino italiano. 700 soldados senegaleses, que seguiam de Oran para Marselha, foram internados.—(D. N. B.).

Um desmentido do Almirantado

LONDRES, 12. — O Almirantado britanico desmente formalmente a informação alemã segundo a qual se travou combate, na costa leste da Inglaterra, entre torpedeiros inimigos e contra-torpedeiros britanicos.—(Havas).

A perda do «Orzel»

LONDRES, 12— O Estado Maior naval polaco, por intermedio do Almirantado britanico, lamenta ter de participar que o submarino «Orzel» já ha muito devia ter regressado do seu cruzeiro de patrulha, pelo que deve ser considerado perdido.

O «Orzel» celebrizou-se logo ao principio da guerra pela sua fuga espectaculosa, do porto de Talin, onde havia sido internado, depois da qual se conseguiu juntar á esquadra britanica, após uma longa e aventurosa travessia do Baltico, quasi sem mapas nem instrumentos de navegação e sob a constante perseguição da esquadra alemã.—(Exchange Telegraph)

O incidente do «Washington»
explicado pelo comandante do navio

WASHINGTON, 12—O Departamento do Estado, com referencia á ameaça de torpedeamento do paquete «Washington» verificada ontem por um submarino desconhecido, revelou, por informação recebida do comandante do «Washington», que o submarino emergiu duas vezes, tendo ordenado ao comandante que mandasse evacuar o navio. Os passageiros e tripulação chegaram a tomar lugar nos salvavidas, que foram arreados. Alguns dos passageiros chegaram a lançar-se ao mar para atingirem a nado mais depressa as embarcações.

Entretanto, o comandante do «Washington», capitão Harry Manning, continuava por meio de sinais luminosos a comunicar ao submarino que o seu navio era norte americano. Finalmente, depois de alguns minutos de silencio, já quando o panico entre os passageiros era grande, o comandante do submarino disse: «Pode seguir viagem Supuz que se tratava de outro navio». —(United Press).

Lisboa será em breve
o porto principal de escala dos navios mercantes americanos

WASHINGTON, 12. — Os circulos competentes afirmam que, atendendo a que Lisboa, terminus da carreira dos Clippers *transatlanticos, está fora da zona interdita á marinha mercante norte-americana, é muito possivel que num futuro muito proximo esta cidade passe a ser porto principal de escala para os navios americanos que fazem carreira para a Europa.—(Havas).*

A interdição da navegação no Mediterraneo

WASHINGTON, 12. — O Departamento do Estado anuncia que Roosevelt estendeu a «zona de combate» ao Mediterraneo, proibindo aos navios americanos que naveguem naquele mar. Os referidos navios poderão, no entanto, fundear nos portos da costa ocidental portuguesa e espanhola. — (Havas).

CONTRA-TORPEDEIRO «LIMA»

Ha um ano que se encontrava em reparação, nos estaleiros da C. U. F., o contra-torpedeiro *Lima*, em resultado do encalhe que sofreu na praia da Cruz Quebrada. Este navio fez hoje experiencia de velocidade, que deu bom resultado. Assistiram engenheiros da marinha de guerra e da C. U. F.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Gloria de Sequeira Fernandes Braga, D. Jacinta de Barros Lima, D. Maria Alcoforado, D. Mariana Navarro de Andrade Chichorro, D. Maria Leonor Archer Guedes da Silva Fonseca de Almeida, D. Fernanda Braga de Carvalho, D. Maria de Barros Pimentel, D. Sara Archer Braga Sarmento de Beires, D. Rosa Branca de Faria e Melo Archer (Cadóro), D. Maria José de Araujo Rangel Pamplona, D. Carolina Alice da Silva Porto, D. Laura Botelho do Vale de Vessadas de Noronha e Tavora, D. Celeste Dias Barbosa e D. Maria Matilde Tasso Rolim Dias e a menina Maria Antonieta de Sá Pilão.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo prior de Santa Maria de Belem, monsenhor Gonçalo Nogueira que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, sendo acolitado durante a cerimonia pelo prior de Condeixa e pelo capelão da casa, celebrou-se, na capela do palacio de Condeixa, residencia da sr.ª D. Maria Elsa de Abreu Franco Soto Maior e do nosso querido amigo sr. dr. Candido Soto Maior, o casamento de sua gentil filha D. Elsa, com o primeiro tenente aviador sr. José Francisco Corrêa Matoso, filho da sr.ª D. Elisa Correia Matoso e do sr. José Francisco Correia Matoso, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia, foi servido, no salão de mesa do palacio de Condeixa, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido valiosas e artisticas prendas, partiram para a Urgeiriça, onde forem passar a lua de mel.

A CARIDADE

No Automovel Club

Realiza-se amanhã de tarde, nas salas do Automóvel Club de Portugal, uma interessante festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, em que se exibirá, em varias danças, um gracioso grupo de crianças, pertencentes nossa melhor sociedade, no qual figuram entre outras as seguintes: Isabel, Margarida e Ana Maria Ribeiro Ferreira, Maria Octavia, Isabel e Luisa Pinto Basto, Isabel de Moser, Leonor e Helena Corrêa de Sá (Asseca), Isabel Costa Duarte, Maria Leonor Nunes de Carvalho, etc Haverá tambem salas reservadas para «mah-jong», «bridge» e «bluff» e serviço de chá. Os bilhetes de admissão vendem-se á entrada, fazendo-se a marcação de mesas para os varios jogos pelo telefone 4 [illegible].

NEGOCIO MAL SUCEDIDO

O sr. José Caetano de Oliveira, residnete na travessa Estevão Pinto, 8, 2.º, queixou-se á P. I. C. contra um individuo a quem confiou 542 pares de meias no valor de 5.200$00, para vender á comissão, o qual desapareceu sem prestar contas.

PRISÃO DE VENTRE

Já tem 35 anos? Nesta idade os intestinos principiam a ser preguiçosos As matérias fecais acumulam-se e dai as dôres de cabeça, o reumatismo e outras doenças A melhor forma de acabar com a prisão de ventre é tomar, diariamente, a pequena dose de Sais Kruschen Kruschen acaba com a prisão de ventre ao mesmo tempo que limpa todo o organismo

UM PRODUTO UTIL

é o novo sabonete toilette Pearson fabricado com legitima creolina de Pearson. Antes das refeições lave sempre as suas mãos com um sabonete Pearson. Em todas as boas drogarias e farmacias. Dep. geral Raposo Sobrinhos Largo de S. Julião. 10.

São Luiz
Telef. 7172 A's 21 e 30
2.ª semana e ultima
João Ratão
Um filme de Jorge Brum do Canto. Protagonistas Oscar de Lemos e Maria Domingas
A travessia do Atlantico Sul

ODEON Asas nas trevas
A's 21 e 30
PALACIO A noiva que volta
A's 21 e 30
Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CAPITOLIO
No Salão e no Terraço:
As 3 raparigas cresceram com Deana Durbin
Tel. 7493 — A's 21 e 1
DR. SOCRATES

Pavilhão Português
As três valsas
ATRACÇÕES: Hermanas Iberia e Celia Gomez

TIVOLI Senhores do mar
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
um filme de Frank Lloyd com Douglas Fairbanks e Margaret Lockwood

CONDES
Preços populares
Lanceiro espião com Dolores del Rio
3 malucos a cavalo com os Irmãos Ritz
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Balcão e Plateia: $ e $ 0

ROYAL
CASTA SUZANA
HEROIS DO RANCHO
Preço de verão: Plateia a 2$5 e 1$50.
Telef. 4 5037
A's 21 e 15

TERRASSE Afinal o mundo é belo
Telef. 2 9017 — A's 21
Reporteres á prova de fogo

EDEN
2.ª semana
FEITIÇO DO IMPÉRIO
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Um filme de Antonio Lopes Ribeiro. Protagonistas: Luiz de Campos e Isabela Tovar

CENTRAL A furia do oiro negro
TEL 24381
Almas em perigo
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Preços unicos
Dia, 2$50 Noite 3$00.

REX A Fortaleza do Silencio
Telef. [illegible]
A's 21 e 1
4 noivas para 1 noivo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
TELHADOS DE VIDRO
com Tyrone Power

BOLSA DE LISBOA

12 de Junho

Valores	Efectuado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3|4 I. 10.	—	—	—
Consolidado 4 % T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 1|2 T. 10	—	—	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 5 1|2 T. 10	—	—	—
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.260$00	1.250$00	1.280$00
Externas 1.ª carimbadas		—	—
Externas 3.ª serie	—	1.250$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.260$00		—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	93$00	95$00	100$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. 10	22$00	21$50	22$ 0
Portugal port. T. p.	—	—	1.010$0
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.000$00	1.030$00
Aguas Lisboa port.	—	134$00	140$ 0
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	141$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	445$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	385$00
Credito Predial port.	6$10	6$00	6$2
Gás e Electricidade cp.	129$00	128$50	130$ 0
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	340$ 0	—	260$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em	—	—	—
Industria Aliança	—	102$5	105$0
Portugal e Colonias	62$5	6 $10	63$00
Nacional Navegação T. p.	175$0	—	175$0
Colonial de Navegação	—	—	
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	260$0
In. Farmaceutica	—	275$00	280$ 0
Portuguesa de Tabacos.	283$00	281$00	285$0
Tabacos de Portugal		265$00	274$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	220$00	—	225$00
Agricola das Neves	—	—	250$00
Agricultura Colonial	—	—	180$
Açucar de Angola	500$00	490$0	500$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	59$5	59$00	60$00
Ilha do Principe	170$00		170$00
Zambezia T. 25	—	14$10	15$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	570$0
Norte de Portugal 5 %	97$00	96$50	97$00
C. P. 6 %	—	103$50	110$00
C. P. 6 % Beira Baixa	107$00	105$0	108$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	—	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	906$ 0	920$00
União Elect. Port. 5 %	—		—
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	88$50	—
Buzi 6 1|2 % T. p.	91$0	90$00	92$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	99$25,0	100$75,0
New-York	26$50,0	27$50,0
Paris	$56,0	$57,5
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	—	—
Zurich	5$90,0	6$00,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	—	—

O «Diario de Lisboa» vende-se em Leiria na casa Adelina da Silva Monteiro.

✝

Berta Carlota Mendonça de Sommer Vianna

FALECEU

R. I. P.

Henrique da Guerra Quaresma Vianna, Maria Carlota de Sommer Vianna Soares Franco e seu marido, José Francisco de Sommer Vianna e sua mulher (ausentes), Maria de Sommer Vianna Léchaud e seu marido, Emma Mendonça de Sommer de Saldanha de Bandeira e seu marido, Rita de Sommer Pereira e seu marido, Francisco Mendonça de Sommer, Maria do Carmo da Guerra Quaresma Vianna Crespo e seu marido e Antonio do Carmo da Guerra Quaresma Vianna, participam aos seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua muito querida mulher, mãi, sogra, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 13 pelas 12 horas, saindo da sua residencia na rua do Quelhas n.º 25, 1.º para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA ALMEIDA

Vida musical

Casa dos Intelectuais

Um grupo importante de intelectuais, entre os quais avultam muitas senhoras, salvo êrro, a despeito dos acontecimentos que abalam tão profundamente a vida actual, continua a trabalhar para a obra a que meteram ombros. Haja em vista o *Garden-party* que se realizou no passado dia 10, no Jardim Botanico, promovido pelas sr.as D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, ministras da America e da Suiça.

A concorrencia foi animadora e animada. Houve discursos, poesias, canto — a voz cristalina da sr.ª D. M. Julieta Lanny Padesca, (com um inesperado contra-ponto do grupo musical que viera abrilhantar o «chá»; contingencias do ar livre)... Em compensação, o cenario foi ideal para as danças ritmicas de Sosso Donkes e suas discipulas. A graciosidade e expressão das atitudes, a harmonia dos movimentos têm o melhor exemplo em Sosso Donkes, bem seguido pelas suas discipulas, distinguindo-se as duas raparigas que deram uma interpretação da «Fille aux Cheveux de Lin», de Debussi; e apreciámos vivamente tambem a «Dança de Bach», por Sosso Donkes e cinco discipulas, pela estreita correlação musical e plastica. — F. B.

Concêrto a dois pianos

Dois jovens artistas, Noémia Sarmento e Vasco Brederode, antigos alunos laureados do Conservatorio Nacional, respectivamente, dos professores Viana da Mota e Costa Reis, deram um concêrto composto de obras para dois pianos, no qual manifestaram temperamento musical assente em base solida de tecnica bem trabalhada e perfeita cohesão de ritmo e de sonoridade em todas as peças que executaram. O programa continha obras de estilos diversos, que deram ensejo aos dois executantes de mostrarem a maleabilidade do seu talento: finura, vivacidade em Mozart, fantasia, ternura em Schumann, virtuosismo em Saint-Saens, grandeza em Alkan, impetuosidade em Blanchet, compositor suiço do qual deram a primeira audição de uma interessantissima e dificilima Balada, que entusiasmou o auditorio. No fim do concêrto repetiram o estudo de Saint-Saens, levado em andamento vertiginoso, sem prejuizo da clareza.

DE LUTO

Abilio dos Santos

Faleceu hoje, no hospital de S. José, o sr. Abilio dos Santos, operario reformado da Camara Municipal de Lisboa, pai das senhoras D. Amelia Santos Martins e D. Virginia Santos Taborda, e sôgro do sr. Alfredo Martins, empregado da Companhia dos Telefones, e do sr. Alfredo Ribeiro Taborda, comerciante no Congo Belga.

O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

D Maria Alice Costa Feio Assis

Faleceu a sr.ª D. Maria Alice Costa Feio Assis, de 23 anos, filha de Alberto Assis, já falecido, e da sr.ª D. Alice Costa Feio Assis, e irmã do arquitecto sr. Francisco Costa Feio Assis. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

O «FIXE» DE HOJE

A primeira pagina, impressa a duas côres, do *Sempre Fixe* de hoje, é dedicada, por Francisco Valença, ao êxito do livro «Quem vem lá?», de Felix Correia.

A pagina de Carlos Botelho «Ecos da Semana» e desenhos de Stuart de Carvalhais, Fernando Bordallo, Pargana e Ramos Ribeiro completam a colaboração grafica dêste numero do engraçadissimo semanario, que insere, além da interessante pagina desportiva «Rebola a bola», muitos artigos, contos e versos humoristicos.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa Jose Narciso da Costa.

Comemorações Centenarias

Nas Caldas da Rainha

A exposição agro-pecuaria e industrial que se realiza no dia 11 de agosto nas Caldas da Rainha e todas as festas que se estão a organizar, como seus complementos, constituem numeros oficiais do programa das comemorações centenarias na provincia da Estremadura.

Por esta ocasião, será inaugurada oficialmente a rêde de distribuição de energia electrica, melhoramento que desde ha muito se fazia sentir e que muito vem contribuir para o progresso desta linda cidade.

Integradas tambem nas comemorações centenarias da Estremadura, realizam-se as inaugurações oficiais e solenes de outros importantes melhoramentos, de entre os quais se destacam os seguintes: o novo estabelecimento de aplicações termais (o mais importante da Peninsula), o edificio dos Correios, Telegrafos e Telefones e a Casa da Misericordia, para recolha e assistencia aos velhos do concelho manifestamente pobres.

Uma das melhores festas promovidas pela Junta de Provincia da Estremadura, em comemoração do Duplo Centenario, será sem duvida a que se ha de realizar na muito antiga vila de Obidos, a cinco quilometros das Caldas da Rainha, festa de caracter medieval e que está a despertar o maior interêsse.

O soldado Milhões seguiu para Ourique

Acompanhado pelo sr. Raul Gomes Costa, delegado da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, veio apresentar-nos cumprimentos o antigo e heroico soldado Anibal Augusto Milhões, que tanto se distinguiu na batalha do 9 de abril, pela sua valentia.

O bravo português seguiu hoje para Ourique, a-fim de assistir ás comemorações centenarias.

Exposição de avicultura

Realiza-se de 20 a 24 do corrente, no pavilhão de exposições do Instituto Superior de Agronomia, na Tapada da Ajuda, a XXX Exposição de Avicultura e Cuniculicultura organizada pela Secção Tecnica de Avicultura da Associação Central da Agricultura Portuguesa, para a qual se têm inscrito muitos expositores. A inscrição continua aberta, por mais alguns dias, no largo do Chiado, 8, 2.º, das 10 ás 18 horas, encerrando-se definitivamente no dia 14.

Nesta interessante exposição disputar-se-ão sete taças de honra: Galinhas de raças nacionais, pombos de raças nacionais, correios belgas, palmípedes, aves canoras e ornamentais, coelhos e faisões. Serão ainda conferidas taças aos melhores exemplares das raças de galinhas Barbuda Lusitana, Orpington, Madeirense, pombos Mariolas, Mariolinhas, Cambalhotas portugueses, Criadores lusitanos, Correios belgas, Rafenhos, etc.

PARA OS NOSSOS POBRES

De A. N. recebemos 50$00 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Imbecil».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

A' margem da semana

Um Poeta

Na sessão da Academia das Ciencias, em que se glorificou a lingua portuguesa, falou um poeta—o poeta brasileiro Olegario Mariano. E no seu discurso o verso teve um lugar magnifico, vibrando aos nossos ouvidos harmonioso e sonoro. Foi bem assim. Para que verdadeiramente se glorifique uma lingua, é preciso que o verso tenha a sua parte, porque é no verso que as palavras encontram a sua modalidade mais bela, e os sentimentos a sua expressão mais alta e mais comovida. E' ao verso que a inspiração dá o seu largo vôo; é o verso que se decóra e se canta...

Um poeta francês diz-nos que «a prosa, mesmo alada, é uma ave de terra, mas o verso nada e vôa»...

A sessão da Academia, a-pesar dos notaveis discursos que a ilustraram, ficaria incompleta se um poeta não tivesse elevado a sua voz para nos dizer, em verso, as glorias de Portugal e do Brasil, na tão amada lingua latina, que se fala nos dois países irmãos.

«... E as caravelas de Cabral vieram, um dia
De repente, na irradiação da luz solar:
«Que terra é aquela terra, opulenta e bravia,
Que sobe para o ceu como um gesto do mar?
....
E quando a noite ungiu a selva tropical,
O Cruzeiro do Sul no alto ceu cintilava
E emergia da terra a Cruz de Portugal».

Ouvindo, nos versos de Olegario Mariano, a voz da poesia luso-brasileira, no riquisimo idioma que nos é comum, e que através dos seculos tem sido arauto de beleza, de bondade e de amor, sentimos que cada vez mais amamos a cultura latina e a civilização cristã.

Bem haja o ilustre poeta brasileiro, que fez do seu discurso um poema, mesmo na prosa, não só na sua essencia, mas no colorido, nas imagens, nessa especie de ternura delicada, que é a alma da Poesia.

MARIA DE CARVALHO

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13—Santo Antonio de Lisboa, padroeiro de Portugal.

Lausperene, sai da capela do Asilo de Santo Antonio para a paroquial de Santo Antonio de Campolide.

Festividades a Santo Antonio, por musica: Chagas de Cristo, ás 10; Martires, Santo Antonio da Sé, capela de Nossa Senhora da Saude e Madalena, ás 11; Basilica da Estrela, ás 11 e 30; capela do Asilo de Santo Antonio, S. Domingos, ás 12; S. Nicolau, ás 12 e 30; e de tarde conclusão da Trezena.

FESTA DE CARIDADE

Continua a despertar grande interesse o serão de arte que se realiza no proximo dia 19, a favor da Sopa dos Pobres da Freguesia do Sagrado Coração de Jesus e em que amavelmente tomam parte os distintos artistas Maria Amelia Teixeira, Albertina Mergulhão, Anita Patricio, Carolina Peczenik, Maria Amelia Cid, Manuel Mergulhão e Paulo Gomes de Amorim.

Os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos para os telefones 4 5388 e 4 1052.

Retiro da Severa

Hoje, das 21 ás 5 horas
Inauguração das festas de Santo Antonio
GRANDIOSO BAILE
Fados!!! Descantos!!! Guitarradas!!!
Entradas:
Senhoras, 1$50; Cavalheiros, 2$50

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 as 5 horas da manhã, grandioso programa de fados, variedades e baile abrilhantado pela orquestra «Cruz de Aviz». Para comemorar esta vespera de Santo Antonio, além do grandioso baile, servem-se sardinhas assadas, pimentos, iscas, arroz dôce, etc. Rigorosa selecção. Sabado: Festa artistica de JULIO PROENÇA.

Café Luso

Hoje magnifico programa com os populares artistas **Margarida Pereira, Maria Raquel, Virginia Noronha, Antonio Samil, Mario José Paninho, Francisco Santos,** «as» da gargalhada. **Entrada 1$50. Consumo $50.**

VERBENA DO GINJAL
Bombeiros Voluntarios — Cacilhas

Amanhã, 5.ª feira, noite de Santo Antonio: Berta Cardoso, Maria Pereira, Modesto Maia e Antonio dos Santos (humoristico).

Verbena de Santa Catarina

Hoje, das 21 ás 5 horas da manhã: **Fados, variedades e baile. Maria Carmen, Julio Proença,** Alcidia Rodrigues, Jaime Silva, e estreia do popular actor **OCTAVIO DE MATOS,**

"O PÃO QUENTE"
lembra aos seus estimados clientes que ainda é tempo de se habilitarem para os
3.000 contos do Santo Antonio
devendo faze-lo quanto antes, para não terem de se arrepender...
Jogue no «PÃO QUENTE» - Rossio, 19 e 20 - Lisboa
Preços correntes. Pelo correio mais 1$00
Expede-se para toda a parte

COMEMORAÇOES CENTENARIAS

A romagem a Sagres

que se realiza no proximo sabado
marca o fim do ciclo medieval

O programa das comemorações centenarias inclue a comemoração, em Sagres, no dia 15 do corrente, da Expansão de Portugal no Mundo. Com os actos e solenidades que aí se vão realizar encerra-se, de modo altamente significativo, o primeiro ciclo das comemorações: o da epoca medieval.

Depois da festa de Guimarães esse primeiro ciclo desenvolveu-se numa serie de actos destinados a memorar, na ordem cronologica e geografica, a acção dos nossos primeiros reis na conquista do territorio continental, até á realização da nossa unidade territorial, com a conquista do Algarve aos mouros, terminando com a consagração do feito que firmou, definitivamente, o nosso destino atlantico: a passagem do Cabo Bojador, por Gil Eanes, em 1433.

Não é mera retorica literaria afirmar-se que Sagres representa o vertice do angulo que o genio criador da nossa raça abriu, ha seis seculos, para o mundo.

Num estudo sôbre o Infante D. Henrique, publicado, em 1860, por Antero de Quental, no jornal de Coimbra «O Academico», encontram-se os seguintes periodos, bem dignos de serem aqui lembrados:

«Maravilha, em verdade, vêr como uma nação, ainda ha pouco liberta do jugo dos sarracenos; que apenas tivera tempo de sarar as feridas ganhadas na heroica luta contra as pretensões de seus vizinhos, em tempo em que a ignorancia e prejuizo eram obstaculos ainda mais fortes, para realizar seus intentos, do que o misterio impenetravel de tantos ignotos mares, e a falta de instrumentos e meios com que havia de lutar, maravilha e causa assombro que esta nação concebesse, intentasse e levasse a cabo a empresa de ir, através das longas ondas do oceano, a climas e povos desconhecidos levar-lhes a sua legislação, os seus usos, comercio, industria, crenças e religião, e, do convez de suas caravelas, ditar leis aos reis e aos povos de quatro partes do mundo!...».

A seguir, Antero de Quental, escreveu:

«E' esta a epoca mais gloriosa da nossa historia. a sua pagina mais brilhante; porque, engrandecendo-nos a nós, fizemos dar á ciencia um passo, que vale por seculos, á ciencia e ao progresso de otda a Europa. Esta epoca, este movimento, este progresso, esta grandeza, a tudo domina um vulto gigante imortal, porque a tudo deu o impulso, a primeira ideia. E' este o infante D. Henrique».

Não ha sombra de exagero patriotico ou de super-valorização poetica nestas sentidas e belas palavras do autor dos «Sonetos». Por isso, o promontorio de Sagres deve ser, no dia 15 de junho, não um simples local de romaria festiva, mas um verdadeiro templo onde milhares de portugueses irão invocar a memoria sagrada do Infante e dos seus colaboradores, e rogar a Deus que : suas virtudes e exemplo não deixem nunca de inspirar e de guiar a nossa Patria no seu destino universal.

Por isso, tambem, desejou a comissão executiva dos centenarios imprimir ás cerimonias que em Sagres vão realizar-se um caracter mais religioso do que profano e, dentro dêste justificado principio, a grandeza e a solenidade que a memoria do sucesso impõe. Sem duvida que nêsse local onde, da obra humana, só o espirito e a recordação perduram, quaisquer festividades doutra natureza ficariam deslocadas. O programa foi, portanto, orientado no sentido das exigencias do ambiente.

Para tomar parte nas festas seguem de Lisboa os srs. ministros da Marinha e das Colonias, que representarão o governo nas comemorações; vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada; general Tasso de Miranda Cabral, chefe do estado maior do Exercito; general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa»; general Daniel de Sousa, presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; engenheiro Nobre Guedes, comissario nacional da «Mocidade Portuguesa», e engenheiro Sebastião Ramires, delegado da União Nacional, além da embaixada especial do Brasil e de representante da comissão executiva dos centenarios.

Preside ás cerimonias religiosas o sr. bispo do Algarve e estarão presentes os srs. arcebispo de Evora e bispos de Beja e de Cabo Verde.

A's 10 e 30, será celebrada uma missa campal pelo sr. bispo do Algarve, que invocará do alto do promontorio, em favor do mar e do Imperio, a benção divina.

Ao meio dia, representar-se-á o auto «Rosas de Santa Maria», evocativo do regresso de Gil Eanes depois da passagem do Cabo Bojador, que foi composto pelo poeta Candido Guerreiro, com a colaboração do musicologo Fernandes Lopes. A representação far-se-á ao ar livre, em cenario apropriado, por um grupo de artistas teatrais. O ramo de rosas que, em uma das cenas do auto, Gil Eanes entrega ao Infante, como sinal das terras que descobriu e da sua semelhança com as terras do reino, é formado com rosas oriundas das colonias portuguesas—uma por cada colonia—manufacturadas em ouro, prata ou outros metais extraidos do seu solo. E' esse o ramo simbolico das «Rosas do Imperio» que será deposto no altar de Nossa Senhora de Guadalupe, como homenagem dos portugueses de além-mar á Virgem protectora do Infante e dos seus navegadores e como simbolo da sua presença espiritual em Sagres.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 24º,6; minima, 13º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,8; minima, 15º,3.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu cobrindo-se por NW precedendo um proximo periodo de estabilidade. Vento NW a WSW, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

NEM AS BANDEIRAS ESCAPAM...

Foram presos João de Castro, conhecido pelo «Badine» ou «Quatro a Zero», e Artur Antunes, que foram apanhados em flagrante a furtar bandeiras das janelas. Os presos declararam que as encontraram caídas nos passeios, ignorando de quem fôssem, o que se averiguou não ser verdade.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 T. 27527

Gatunos audaciosos

JÁ ha dias que se vem notando na rua da Prata um movimento fora do normal e que já deu lugar a algumas interrupções do transito. Os gatunos, hoje, pretenderam aproveitar essa aglomeração para «manobrar» e roubarem os três mil contos do primeiro premio da lotaria do Santo Antonio que se encontram á venda na casa Costa, Lda. da rua da Prata, 60.

AUTOMOBILISTAS

Desejam adquirir pneumaticos novos das melhores marcas aos mais baixos preços?

Consultem-nos!

Garage Grandela
R. Tomás Ribeiro, 83

CURA SENSACIONAL

PARA curar os sofrimentos da actual situação é conveniente usar o remedio mais eficaz...

Encontra-se na Casa Travassos, da rua da Palma, 43, adquirindo jogo da lotaria de Santo Antonio, que se realiza no proximo sabado.

A luta no Mediterraneo

Iniciaram-se as operações navais no Mediterraneo e no Mar Vermelho. Já se realizaram algumas tentativas de certa envergadura e tudo indica que elas se ampliarão á medida que o tempo decorrer e os adversarios ensaiarem as suas fôrças.

Os ingleses minaram, numa grande extensão, as aguas junto de certos pontos da costa italiana: no Adriatico, no estreito de Messina, na Libia, no Dodecaneso. Atacaram aeródromos e outros objectivos militares na Africa Oriental, especialmente Asmara. Por seu lado, a aviação italiana realizou varios «raids» contra Malta empregando, porém, um pequeno numero de aparelhos.

A esquadrai taliana, que é um poderoso instrumento de guerra que conta no seu activo dois modernissimos navios de trinta e cinco mil toneladas, está toda concentrada no Mediterraneo. Não é facil dizer, neste momento, quais são os efectivos navais franco-britanicos que se preparam para a defrontar. Para Alexandria foram enviadas diversas unidades das esquadras aliadas, ás quais se juntaram alguns barcos holandeses que, normalmente, faziam a sua estação nas Indias Neerlanlesas. Quantas e que unidades são essas?

A ameaça de guerra naval entre ingleses e italianos que se desenhou, perigosamente, no Mediterraneo ha cinco anos, concretizou-se agora. Em setembro de 1935, a esquadra britanica concentrada naquele mar, não pôde impedir a Italia de o utilizar para a realização dos seus objectivos imperiais. A Grã-Bretanha só conheceu um perigo semelhante quando a aliança inesperada da França e da Russia levava o velho Chamberlain a declarar, num movimento de pessimismo que os factos se encarregariam de desmentir: «A nossa esquadra só tem uma coisa a fazer: passar por entre as fôrças navais da França e da Russia, e fugir. Se lhe fôr possivel fugir».

Desde que se abriu o Canal de Suez á navegação até que os italianos imaginaram e realizaram a conquista da Etiopia, a Grã-Bretanha utilizou o caminho do Mediterraneo como uma arteria vital do Imperio. Sucessivamente a Russia, a França, a Alemanha, a Italia esboçaram vagas tentativas de oposição que os acontecimentos ou a vontade firme dos dirigentes britanicos rapidamente se encarregaram de liquidar: a Russia viu os seus desejos contrariados pela ocupação de Chipre, a França pelo acôrdo mediterranico de 1887, a Alemanha pela conferencia de Algeciras, a Italia pela guerra mundial em que se colocou ao lado da Inglaterra para abater o seu rival austriaco.

A Grã-Bretanha inquietou-se legitimamente com os episodios que se desenrolaram no Mediterraneo á volta da campanha etiope. Em Londres formaram-se duas escolas, com partidarios calorosos e categorizados: uns pretendiam que, mesmo em tempo de paz, a navegação britanica passasse a fazer-se exclusivamente pelo Cabo, equipando-se poderosamente as bases da Serra Leôa e de Simonstown; outros insistiam por que a Inglaterra mantivesse todas as suas posições e pontos de apoio, reforçando aqueles em que, porventura, se tivessem revelado quaisquer deficiencias.

O Primeiro Lord do Almirantado, Sir Samuel Hoare, visitou demoradamente Malta e Chipre. De regresso da sua viagem de inspecção fez uma declaração publica que pode resumir-se assim: «Ninguem pensa em abandonar as nossas posições do Mediterraneo nem em deixar Maltar. Estamos firmemente resolvidos a enfrentar os novos e delicados problemas que devemos resolver e a reforçar ainda a nossa posição nesse mar, em vista das dificuldades que o futuro pode reservar-nos».

Algumas dessas posições, especialmente Malta e Gibraltar, foram, de facto, melhoradas e postas em condições não só de assegurar uma defensiva porfiada, mas de assumir, em caso de necessidade, um papel ofensivo de certa importancia. A escola do Mediterraneo triunfou da escola do Cabo. Uma e outra se encontram perante a prova decisiva dos factos. De Gibraltar a Aden é já a voz dos canhões que domina os argumentos dos homens. — C. F.

As operações c
A aviação do
Houve vôos
e grand

NAIROBI, 12.—O primeiro comunicado do Quartel General da Africa Oriental inglesa diz que ontem de manhã os aparelhos de bombardeamento das Forças Aereas Sul-Africanas voaram sobre o Moyale Italiano, na Abissinia, e bombardearam, intensamente e com exito, Banda Hill e outros objectivos militares inimigos. Todos os aparelhos regressaram ás respectivas bases.—(Exch. Teleg.).

O efeito do bombardeamento

CAIRO, 12—Anuncia-se que o intenso bombardeamento que as forças aereas britanicas ontem efectuaram das principais bases aereas da Etiopia provocou a destruição de inumeros aeroplanos italianos que ali estavam alinhados. Os depositos de gasolina dos aerodromos respectivos foram atingidos e incendiaram-se. Todos os aeroplanos ingleses que tomaram parte neste ataque regressaram ás suas bases sem novidade.—(United Press).

Vôos de reconhecimento sobre o Norte da Italia

LONDRES, 12. — O ministerio do Ar comunica que forças da R. A. F. efectuaram a noite passada vôos de reconhecimento sôbre o Norte da Italia. Foram lançadas bombas sôbre certos objectivos militares. — (E. T.).

O primeiro alarme em Roma

ROMA, 12. — A noite passada, á 1 e 45, foi dado o sinal de alarme na capital. A cidade, que estava em obscuridade parcial, ficou completamente mergulhada na escuridão. A D. C. A. não entrou em acção. A's 2 e 20 o sinal de alarme cessou.—(R. R.).

Os ataques contra a Libia

CAIRO, 12—A actividade aerea dos aliados contra objectivos militares da Libia oriental foi muito eficaz.—(Havas).

A actividade da aviação inglesa na frente ocidental

LONDRES, 12.—O ministro do Ar publicou o seguinte comunicado:

«Nas ultimas vinte e quatro horas os nossos bombardeiros médios e pesados continuaram a desenvolver grande actividade sobre as linhas de comunicações inimigas, indo de Ruão ao Sena.

Atacaram poderosamente colunas de carros de combate, colunas blindadas e de tropas motorizadas. Causaram danos muito importantes em linhas de caminhos de ferro e pontes.

Os nossos bombardeiros pesados prosseguiram, durante a noite, os seus ataques sobre importantes objectivos militares na Alemanha oriental. Um dos nossos aparelhos não regressou á base.

Coaxtal, centro da aviação costeira de reconhecimento na Noruega, foi bombardeado. As bombas lançadas pelos nossos aviões provocaram incendios em dois reservatorios de carburante, bem como numa refinaria de petroleo em Thamsavan.

Por outro lado, os nossos aparelhos continuaram ininterruptamente as operações em França. Efectuaram numerosos reconhecimentos sobre as linhas de combate. Quatro dos nossos aviões não regressaram á base de partida.

Os caças da R. A. F., cujas bases são em França, empreenderam numerosas patrulhas de protecção contra formações inimigas que, em muitos casos, eram numericamente superiores». —(Havas).

Avião alemão abatido

LONDRES, 12.—Confirma-se que os aparelhos de caça da R. A. F. derrubaram esta manhã um «Heinkel» na costa sueste da Inglaterra.—(E. T.).

O principe do Piemonte
dirige-se ás tropas

ROMA, 12.—O principe do Piemonte, inspector da arma de Infantaria,

ɔntra a Italia

Kenia bombardeou a Etiopia

de reconhecimento ingleses sobre a Italia

actividade aerea contra a Libia

dirigiu a seguinte mensagem aos seus soldados:

«Soou a hora solene! Marchai com fé inabalavel e visão heroica dos triunfos passados, em direcção de novos destinos da Italia Imperial.

«A patria espera ainda de vós glorias mais brilhantes e que sejais audaciosos e tenazes como sempre.

«Viva a Italia! Viva o rei imperador! Viva o Duce!».—(Radio Roma).

As operações na Africa Oriental

LONDRES, 12. — Os circulos militares dizem que não se confirma que os italianos estejam a atacar na Somalia em direcção a Djibuti dos Berbera.

Parece, no entanto, claro que um dos seus objectivos ali deve ser apoderarem-se da parte francesa do caminho de ferro de Djibuti a Abdis-Abeba.—(Exchange Telegraph).

O embaixador da Italia em Londres

vem a caminho de Lisboa

LONDRES, 12. — O embaixador da Italia em Londres, Bastianini, recebeu o seu passaporte no «Foreign Office», das mãos de «sir» Alexandre Cadogan, com quem teve uma breve conferencia.

Bastianini, acompanhado do pessoal da embaixada e de jornalistas italianos, parte hoje, num navio italiano, com rumo a Lisboa.—(United Press).

A partida dos embaixadores

francês e inglês em Roma

ANCONA, 12. — Os embaixadores da França e da Grã-Bretanha junto do Quirinal, assim como membros das embaixadas respectivas, jornalistas e cidadãos dos dois países, que tinham deixado a noite passada Roma, em comboio especial, chegaram a este porto esta manhã, para onde embarcaram num paquete que os transportará a Lisboa, onde se efectuará a troca com os membros das embaixadas italianas e residentes italianos naqueles dois países. Funcionarios do ministerio do Estrangeiro e autoridades locais compareceram na estação maritima. —(R. R.).

Inglaterra e Dominios

Sessão secreta dos Comuns

LONDRES, 12. — Na proxima semana haverá sessão secreta nos Comuns. —(Havas).

Contribuição para a guerra da Ilha Mauricia

LONDRES, 12.—A Ilha Mauricia, não querendo ficar atrás, em lealismo, dos outros membros do Imperio, decidiu contribuir com milhão e meio de libras para o fundo de guerra aliado. Aquela importancia é entregue ao Governo britanico a titulo de participação da Ilha na guerra.

Atendendo aos pequenos meios da Ilha Mauricia, os circulos governamentais ingleses apreciaram muito o seu gesto.—(Havas).

Apêlo do marajah de Bikaner

LONDRES, 12.—Anunciam de Bombaim que o marajah de Bikaner dirigiu um vibrante apêlo aos chefes de todos os partidos indianos, pedindo-lhes que dêem uma tregua ás suas controversias, a-fim de auxiliarem, pelo seu esforço, o Imperio britanico e os aliados.

«O acto vil da Italia—diz o marajah de Bikaner na sua proclamação—leva a guerra até ás proprias portas daquele país».—(Havas).

O Presidente do Mexico

sauda o Presidente Lebrun

MEXICO, 12. — O Presidente Cardenas dirigiu a seguinte mensagem ao Presidente Lebrun:

«Que vossa excelencia se digne aceitar os votos mais cordiais do Mexico, após a dolorosa impressão que causou ao meu governo a declaração de guerra da Italia contra o grande povo francês, que é o baluarte das liberdades e dos direitos humanos, como tambem da moralidade internacional.

«Tenho a honra de renovar a vossa excelencia os votos para a felicidade da França e do seu povo e pelo bem estar pessoal de vossa excelencia».—(Havas).

Noticias diversas

A situação em Beirute

BEIRUTE, 12—Ainda não foi ordenada a evacuação desta cidade, mas numerosos residentes já a abandonaram. Anuncia-se, por outro lado, que foram internados todos os cidadãos italianos.—(Havas).

A propaganda germanofoba nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12.—Roosevelt, falando com os jornalistas, disse que aprovava a iniciativa da publicação em todos os jornais dos Estados Unidos duma pagina declarando: «Detende Hitler agora».

Aquela pagina, publicada sob os auspicios da Comissão de Defesa da America, preconisa todo o auxilio possivel á França e á Grã-Bretanha.—(Havas).

Serviços postais

BUDAPESTE, 12—Um comunicado da Direcção Geral dos Correios diz que a expedição de correspondencia postal destinada aos estados da Europa ocidental e a certos paises da Africa e da America começa a ser incerta. O mesmo comunicado anuncia que a expedição de encomendas postais destinadas á Belgica, Holanda, França, Inglaterra, Espanha, Portugal e Americas foi completamente suspensa.—(R. R.).

A situação militar

Ao final do dia de ontem a posição dos exercitos inimigos podia resumir-se desta forma:

1.º—Nada a assinalar na fronteira franco-italiana, onde não houve empenhamentos. Por emquanto, as tropas de Mussolini limitaram-se a desempenhar a missão de fixação que, a-final, já exerciam desde ha meses.

2.º—Nada a assinalar na Suiça, nem em toda a linha Maginot, desde a fronteira daquele país a Montmedy. a-pesar da ordem do dia de Weygand ter dado a supôr que as hostilidades se estenderiam áquela zona.

3.º—Contra fortissimos ataques alemães, manutenção perfeita da frente francesa entre Montmedy, norte de Vouziers e o sul de Attigny, cobrindo a ala direita da linha Maginot.

4.º—Abandono pelos franceses da linha do Aisne, entre Attigny e Neufchatel, para a substituirem pelo curso do Retourne, afluente daquele rio. Terreno disputado palmo a palmo. Avanço territorial limitado.

5.º—Fortes ataques alemães a oeste e a sudoeste de Reims, no vale do Vesle, rio que atravessa esta cidade, tambem martir da outra guerra. A frente estabeleceu-se quasi perpendicularmente áquele vale, entre Neufchatel e o Marne, nas proximidades de Chatillon. Devido á retirada francesa da linha do Ourcq, a partir de Chatillon, a defesa apoia-se no curso do Marne até Lizys, a nordeste de Meaux, proximo da confluencia com o Ourcq. Dai, os franceses têm o Marne á sua retaguarda, porque a linha deriva para noroeste a cobrir Paris até ao Oise, pouco mais ou menos por Nanteuil, Senlis e Creil. Desde Creil até ao norte de Pontoise apoia-se no Oise, e desde ai por diante no Sena, até ao Havre, isto é, ao mar.

Quem se der ao trabalho de marcar esta linha num bom mapa fará ideia nitida da situação.

6.º—Franceses e alemães lutam desesperadamente pela posse das passagens do Sena entre Vernou e Ruão. O rio é largo e extremamente sinuoso. Estas sinuosidades permitem aos franceses atacar de flanco as forças que tentam a travessia. Permitir-lhes-ão, tambem, cobrir as eventuais testas de ponte alemãs por meio de linhas curtas, estabelecidas como cordas dessas sinuosidades e apoiadas pelos flancos no proprio rio atravessado.

* * *

Um comunicado oficioso da D. N. B. afirma que o exercito alemão se encontra a 60 quilometros de Paris. E' verdade. Mas persiste a continuidade da frente francesa, conforme os proprios alemães implicitamente reconhecem agora, ao dizerem: «Embora não se possa falar em frente ininterrupta, dadas as numerosas batalhas que se travam da costa do Atlantico a Argonne (fronteira) estas operações devem considerar-se como ligadas num conjunto uniforme. *E' por isso que os comunicados militares são muito reservados, etc».*

O conjunto é uniforme do lado alemão porque tem sido uniforme do lado francês, e não permitiu roturas.

Por isso mesmo, não devia falar-se em cêrco de Paris, nem em corte das suas comunicações ou abastecimentos, pois, por agora, o acesso a Paris mantem-se nitidamente.

Supomos que a prosseguir o avanço alemão na ala esquerda aliada (travessia do Sena) ou a leste de Paris (travessia do Marne) não haveria cêrco da cidade. Weygand deveria preferir salvar o exercito a deixar engarrafada parte importante dêle, numa inutil defesa da capital.

O erro de 1870 não deve repetir-se, porque mais vale perder uma cidade na conjuntura actual, que sacrificar forças armadas importantes, que farão falta para o prosseguimento da campanha.

Na estrategia antiga, as capitais tinham maior importancia. Hoje, graças á nova concepção de guerra total, que abrange a nação inteira, criou-se a doutrina da resistencia até aos ultimos limites da vitalidade nacional. Importa muito mais conservar o dominio da manobra que um determinado dominio territorial. Quere isto dizer que não se sacrificam estupidamente exercitos para salvar pedaços de terreno comprometidos de antemão. Weygand, combatendo em retirada, vai cansando os alemães.

A provavel ocupação de Paris pelos invasores não significará vitoria militar sôbre a França, se o moral dos governantes e do povo estiver á altura do heroismo demonstrado pelas tropas de Weygand.

J. B. M.

A ansiedade pela saida do «Diario de Lisboa»

Um aspecto do Rossio á entrada da calçada do Carmo pouco antes de sair ontem o «Diario de Lisboa»

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Comissão de Assistencia

CONCURSO PARA ENFERMEIRA

Perante esta Comissão de Assistencia está aberto, até ao dia 25 do corrente, concurso documental para o preenchimento do lugar de enfermeira-visitadora do Dispensario anti-tuberculoso desta Companhia, no Entroncamento.

As condições do concurso estão patentes no Dispensario do Entroncamento e na Secretaria da Comissão de Assistencia.

Calçada do Duque, 20,—todos os dias uteis das 10 1/2 ás 13 e das 14 ás 17 1/2 horas.

Lisboa, 11 de Junho de 1940.

O Chefe da Secretaria
J. Madeira

Caminhos de Ferro

Banhos e aguas termais no verão de 1940

Bilhetes de ida e volta a preços MUITO REDUZIDOS á venda em todas as estações:

Validade: Minima 12 dias. Maxima 3 meses

Periodo de venda:—Primeiro dia: 1 de Junho. Ultimo dia: 15 de Outubro.

Ultimo dia para o regresso: 30 de Novembro

Esclarecimentos: Em todas as estações e no Serviço do Trafego da C. P. -Telefone 2 4031

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RÀPIDO

NEW YORK

DIRECTO

O paquete grego de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

EM 18 DE JUNHO.

Para passageiros e carga, tratar na

GREEK LINE

15, Rua dos Fanqueiros **Telef. 2 1143**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Serviço especial por ocasião da

Peregrinação a FATIMA

em 13 de Junho de 1940

Nos dias 11 a 13 do corrente estão á venda em todas as estações da C. P. bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, para Ceissa-Ourém ou Chão de Maçãs e para Leiria, com validade para regresso desde o dia 13 até o dia 15.

Lisboa, 28 de Maio de 1940.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele . Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo. 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros. 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes. 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

O Sorteio mais valioso até hoje realisado

—Organização da Comissão de Propaganda de

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

13 de Junho de 1940 *(Dia de Sto. Antonio)*

Extracção ás 17 horas, no Salão de «O SECULO»

Por 10$00
- **2 riquissimos automóveis**
- **1 explendida motocicleta**
- **1 lindo aparelho de T. S. F.**
- **1 máquina fotográfica valiósa.**

Bilhetes á venda nos principais estabelecimentos de Lisboa, e na **Rua dos Fanqueiros, 221-2.º** — Telefone **2 4357.**

A' Cobrança para todo o País

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

Paquete

«COLONIAL»

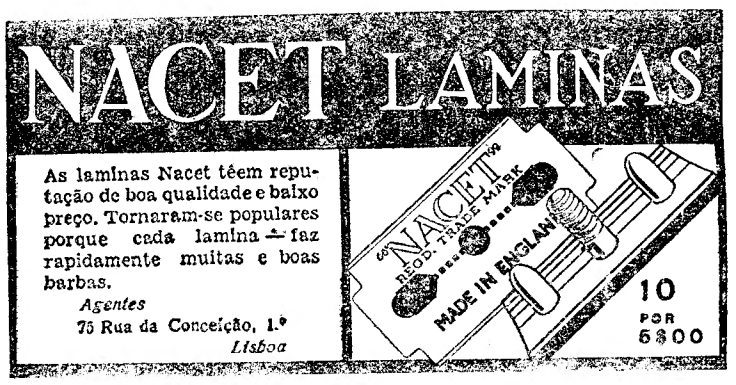
sairá no proximo dia 22 de junho, escalando Funchal e S. Vicente, recebendo carga e passageiros de 1.ª Classe, Turistica e 3.ª Classe para:

RIO DE JANEIRO E SANTOS

Para esclarecimentos e informações:

Em Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

No Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342



O Tribunal da Relação de Lisboa faz saber que por este Tribunal e quinta secção da Secretaria Judicial, correm éditos de sessenta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os herdeiros incertos de Adolfo Tró y Lopes, para no prazo de dez dias, que começam a correr findo os dos éditos, prosseguirem nos termos do recurso de Apelação Civel com o numero oitenta e um, em que o falecido Adolfo Tró y Lopes, com outros era réu-Apelado e Apelantes, a Companhia Geral do Credito Predial Português e outros, acção que foi proposta na segunda Vara desta Comarca de Lisboa, para anulação de varios contratos de arrendamento, troca, compra e venda e que seja julgada a autora e os prédios desonerados, de certos contratos e condenados os réus no pagamento de indemnização á autora e nas custas, selos e procuradoria. Lisboa, um de junho de mil novecentos e quarenta.

O Chefe da Quinta Secção.
José Santos Manarte.
Verifiquei a exactidão.
O Desembargador Relator,
A. Furtado.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Moura na casa Emidio de Oliveira Jacinto.

NOS ESTADOS UNIDOS
vão lançar-se novos impostos

WASHINGTON, 12—A Camara dos Representantes votou e enviou ao Senado o projecto de lei de 1.004.000 dolares, prevendo o aumento dos impostos federais.

Cêrca de dois milhões de pessoas que até ao presente estavam isentas de pagar impostos, em virtude dos seus rendimentos serem reduzidos, passarão a ser abrangidas, se a referida lei fôr adoptada.

O projecto em questão prevê o aumento da divida nacional de quarenta e dois para quarenta e nove biliões de dolares.—(Havas).

Conferencia diplomatica

PARIS, 12—Mandel, ministro do Interior, recebeu ontem á tarde Lequerica, embaixador de Espanha em Paris. —(Havas)

DR. FRED WACHSMANN

Rins — Vias Urinarias — Cr geral
Electroterapia C. Sacramento, 7, ás 18
POBRES, às 17 — EM TORRES VEDRAS (Pr. Republ.) 3.ª, às 14 h.

Maria Alice da Costa Feio Assis

FALECEU

A. da Costa Feio, L.da participa aos seus clientes e amigos o falecimento da filha da sua socia, D. Alice da Costa Feio Assis realizando-se o seu funeral, amanhã pelas 11 horas, da sua residencia Av. Almirante Reis, 114, 4.º D., para o cemiterio Oriental.

Projecto dum grande dirigivel
norte-americano

WASHINGTON, 12.—O comandante C. E. Rosendahl anunciou que vai ser construido nos Estados Unidos um dirigivel com a capacidade de dez milhões de metros cubicos e capaz de transportar, com o maior conforto e comodidade, 125 passageiros e 10 toneladas de malas postais e mercadorias. A sua velocidade maxima será de 90 milhas por hora e de 75 a de cruzeiro.

Este novo dirigivel pode voar da California á China ou á Australia em quatro dias, ao passo que os «Clippers» levam seis para fazer o mesmo percurso. Podia tambem ser empregado com a maior vantagem nas viagens entre os Estados Unidos e Lisboa. Como arma de guerra, é da maior utilidade para o transporte de soldados para-quedistas e bombas, pois desde grande altura, onde não poderia ser alcançado pelo fogo das baterias antiaereas arrazaria centros industriais e outros objectivos militares importantes.—(United Press).

Verbena-Parque do Carcavelinhos

Inaugura-se esta noite a Verbena-Parque do Carcavelinhos Futebol Clube, que no ano passado constituiu um êxito, que esta epoca se repetirá, certamente.

A borracha sintetica
na industria americana

NOVA YORK, 12.—John L. Collyer, presidente da Goodrich C.º, anunciou que as suas fabricas estavam já a produzir grandes quantidades de pneus fabricados com borracha sintetica, que são tão resistentes e duraveis como aqueles que se fabricam com borracha natural.

Acrescentou que estavam quasi concluidas seis novas fabricas destinadas á fabricação de borracha sintetica e que num proximo futuro os Estados Unidos não necessitarão de adquirir no estrangeiro borracha natural, visto fabricarem borracha sintetica que satisfez plenamente.—(United Press).

O CAFÉ BRASILEIRO
diminue a exportação

RIO DE JANEIRO, 12. — A exportação de café do Brasil diminuiu 89.000 sacos, durante os dois primeiros dois meses dêste ano. Durante este mesmo tempo a exportação mundial de café diminuiu 304.000 sacos. Os economistas atribuem esta baixa á guerra. Realmente, oito dos principais compradores de café brasileiro estão agora envolvidos no conflito. O Brasil, em tempos normais, exporta 30 por cento do seu café para a Alemanha, França, Holanda, Dinamarca, Noruega, Finlandia, Belgica e Canadá. — (U. P.).

AS RELAÇÕES COMERCIAIS
entre o Brasil e Portugal

RIO DE JANEIRO, 12.—Toda a Imprensa brasileira se refere, largamente, ao estabelecimento dum porto franco em Portugal para os produtos brasileiros.

O «Correio da Noite», depois de afirmar que tal resolução foi já aprovada pelo governo brasileiro, publica declarações do sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, acêrca do assunto. Afirmou que a criação dum porto franco em Portugal traz para os produtos brasileiros muitas vantagens, sob diversos pontos de vista, a primeira das quais é a colocação da mercadoria em Portugal, sem os onus habituais, encontrando-se assim mais acessivel aos mercados consumidores no momento de venda.

Acrescentou o sr. Manuel Guimarães que o porto franco abrigará, livremente, todos os produtos, cuja exportação interessar ao Brasil.

Terminando, disse que aquela inciativa nasce sob os melhores auspicios, nesta hora em que Portugal e Brasil se mostram completamente identificados em um mesmo ideal e marcham de mãos dadas para um glorioso porvir.—(United Press).

FATOS DE LINHO

BARATISSIMOS
a pronto e a prestações
previamente molhados
casaco ou calça separados
ARMAZENS IMPERIUM
Rua Santa Justa, 93, 2.º

A Colonia Espanhola

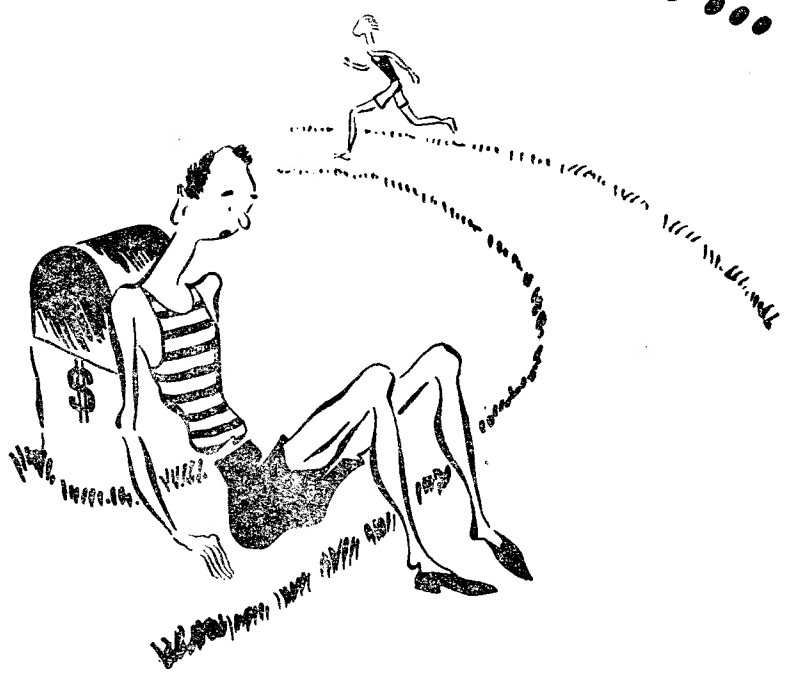
A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.DA
R. da Misericordia, 9 — (ao Camões)

N. B. — A nossa casa é a primeira e unica que tem um serviço bem montado para estas expedições, mantendo correspondencia com os nossos Consulados em diferentes cidades, a-fim-de não haver dificuldades nas entregas.

HAVAS

Não é preciso correr...



...PARA ALCANÇAR A FORTUNA

Compre jôgo da
Lotaria

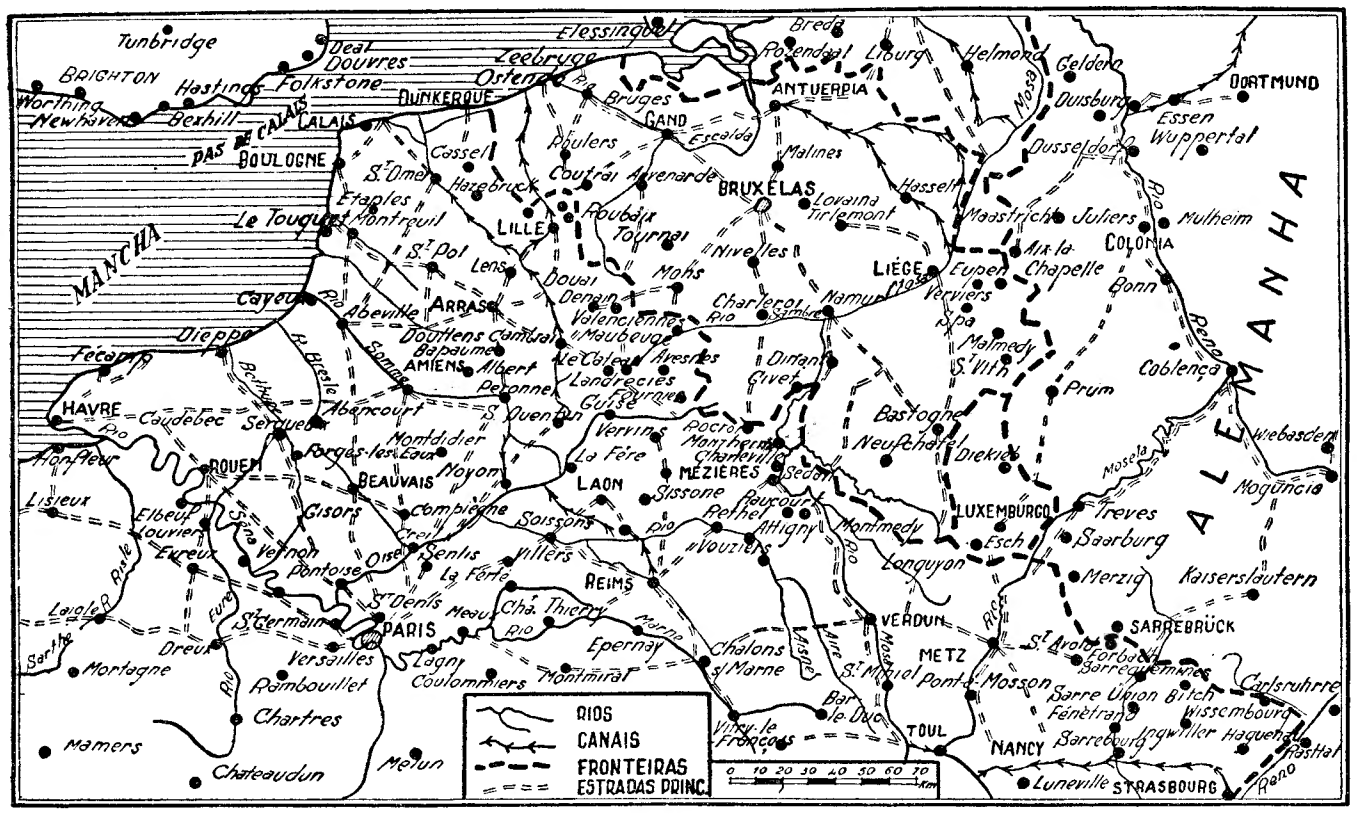
TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARA OS QUE NÃO TÊM SORTE

AS OPERAÇÕES MILITARES

As tropas francesas preparam a defesa de Paris

instalando-se nas linhas avançadas da capital

Os alemães anunciam a tomada de Rouen e Reims



Este mapa abrange a frente da batalha que se trava desde o Canal da Mancha á região de Argonne

PARIS, 12. — A situação militar esta manhã mostra que os alemães continuam a fazer grandes esforços para obterem uma decisão rapida, atirando para o combate, entre o baixo Sena e a Argonne, mais de 100 aviões.

Entretanto, nem na linha Maginot, nem na linha do Reno, se manifesta qualquer actividade.

Além das divisões citadas, o inimigo mandou vir da Alemanha todos os engenhos blindados. Assim, encontraram-se já carros de instrução em uso nos campos de treino alemães.

A-pesar do seu avanço, o inimigo não conseguiu abrir brecha no nosso dispositivo geral de defesa e a situação apresenta-se como segue:

Os alemães começaram a aproximar-se do Sena no dia de anteontem. Ontem tentaram passar o rio entre Rouen e Vernon, principalmente perto de Louviers e, para o conseguirem, serviram-se, sobretudo, de densas cortinas de fumo. As nossas tropas fizeram oposição energica a estas tentativas. Essa oposição deu resultado e onde as forças inimigas atravessaram o Sena, perto de Vernon, contra-atacaram-nas, a-fim-de as atirar para o rio.

No Oise, o Alto Comando francês decidiu um movimento de recuo para as linhas avançadas de Paris. Estão em curso violentos combates na região de Senlis. Os alemães progridem na região de Vic, no Aisne, no sentido dos altos planaltos, a sul deste rio.

Quanto ás nossas tropas do Marne, recuaram para uma linha que vai de Chateau-Thierry a Meau . Os alemães empurram para sul com o fim de tomar Reims, num movimento de tenazes. Sobre aquela cidade avançam com 5 divisões e duas divisões blindadas. Mas, até agora, a grande batalha de Reims tem-nos sido favoravel.

Por outro lado, os alemães, a-pesar dos seus grandes esforços, não conseguem furar a linha na charneira de Attigny, na Argonne. Todas as partes da linha resistem bem.

Quanto aos Alpes, não houve ataque algum. Do lado de Nice, temos fortificações para guardar as principais gargantas alpinas e as nossas tropas de fortaleza podem eficazmente fazê-lo, interceptando todos os avanços.—(Havas).

A defesa de Paris

PARIS, 12. — O general Hering, governador militar de Paris, declarou que a defesa da capital não constituiria em si uma operação estrategica isolada. Manter-se-á no quadro de manobra do conjunto dos exercitos franceses.—(Havas).

A evacuação da capital francesa

PARIS, 12. — Continua a proceder-se rapidamente á evacuação da cidade.

Aqueles que não encontram lugar nos comboios seguem pelas estradas para o sul, empregando toda a qualidade de veiculos. Carroças velhas, carros de lavoura, onde se empilham os haveres daquela pobre gente, outros cheios de mulheres e de crianças, constituem a repetição das cenas tragicas que ultimamente se têm dado em tantos pontos da Europa.

Vêem-se mesmo tractores rebocando filas de carros de aldeãos.

Alguns «taxis» chegam a levar quinze pessoas.

Muitos dos varios restaurantes de Paris serviram as ultimas refeições ontem á noite.

Está, porém, assegurada a alimentação de 25 por cento da população que fica na cidade.

Numerosos armazens de generos continuam abertos e fazendo negocio. Os bancos encontram-se abertos e ha uma ordem absoluta nas ruas da cidade.

Todos os edificios publicos estão guardados por forças armadas.—(Exchange Telegraph).

A situação militar vista de Londres

LONDRES, 12 — Não se alterou a opinião dos circulos militares pelo que diz respeito á batalha travada no Somme, embora os criticos acentuem de novo que a situação é grave no que se relaciona com Paris. Emquanto a grande batalha se estende ao norte de Paris, ha no entanto grandes probabilidades de que seja um facto a detenção dos ataques alemães pelos flancos. A declaração de Weygand feita na noite de terça-feira, de que os alemães progridem vagarosamente e que mostram cansaço, considera-se bastante significativa, a-pesar-de se já terem tomado as providencias necessarias para a defesa da capital francesa.

A investida desesperada com que os alemães tentam abrir passagem nas novas posições francesas revela bem o esforço que Hitler ordenou ás suas fôrças. Ainda que a investida alemã em direcção a Pantoise sôbre o Oise e Vernon sôbre o Sena fôsse firmemente detida, não se pode por emquanto dizer categoricamente se Paris não será atacada, assim como tambem se o ataque alemão será rechaçado. A Grã-Bretanha está a enviar todo o auxilio possivel, com a maior rapidez, a-fim-de reforçar o Corpo Expedicionario Britanico, que já se defronta valorosamente com as forças alemãs de choque.—(Exchange Telegraph).

A neutralidade brasileira

RIO DE JANEIRO, 12.—O Presidente da Republica assinou um decreto que sanciona a completa neutralidade do Brasil na guerra entre a Italia, a França e a Inglaterra. O Presidente Vargas pronunciou um discurso no qual afirmou que a humanidade inteira atravessa um momento historico e marcha para um futuro diverso das organizações economica, social e politica.—(R. R.).

ANDA NO SABADO A RODA

da Lotaria de Santo Antonio

SEGUNDO a estatistica de premios grandes que hoje publicamos, tudo nos leva a crer que quem vende os três mil contos da lotaria de Santo Antonio, cuja extracção é já no proximo sabado, é o Quiosque Tivoli. A lista que segue é referente ás lotarias extraordinarias, não mencionando as muitas sortes grandes que este feliz Quiosque tem distribuido pela sua clientela, assim como os inumeros premios dali saídos: Santo Antonio de 1935, o numero 4079, com três mil contos; Natal de 1937 (imediata), numero 9295, seiscentos contos; Santo Antonio de 1938, o numero 8910, três mil contos; Natal de 1938, o numero 3714 (imediata), seiscentos contos; Santo Antonio de 1939, o numero 8891, setenta contos, e Natal de 1939, o numero 583, com cem contos.

Ainda estão a tempo de se habilitarem para sabado, neste feliz Quiosque da avenida da Liberdade, na sua sucursal, rua da Prata, 171, ou na sucursal do norte, praça da Liberdade, 33, Porto.

360$

Um fato de luxo que hoje não se consegue noutros lados por menos de 600$00.

Fatos a feitio com forros de luxo a 180$00.

Alfaiataria Rex Rua Eugenio Santos, 99, 1.º, Dt. (Defronte da entrada principal do Coliseu). Telef. 2 9731.

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Situação sem modificação importante no conjunto da frente. Confirma-se que a progressão alemã em direcção a Reims é levada a efeito com meios poderosos, incluindo duas divisões blindadas».

ALEMÃO—«A nova ofensiva, que começou em 5 de junho entre a Mancha e a região ao sul de Laon, está coroada de completo exito. A chamada zona fortificada de Weygand, ao sul do Somme foi tomada. Em seguida, os exercitos inimigos batendo em retirada, foram cortados em muitos pontos. Os restos das tropas inimigas que sofreram perdas enormes foram repelidos para além do Sena inferior.

Rouen está ocupada pelos alemães ha já alguns dias. A oeste de Paris as tropas alemãs já atravessaram o Sena em muitos pontos. Um grupo inimigo está cercado perto de Saint Valery, junto da Mancha.

A noroeste de Paris, as divisões alemãs que se encontram junto do Oise estão a 20 quilometros da capital diante das fortificações de Paris, perto de Senlis. O teatro do vergonhoso «diktat» do armistício de 1918 e Villers-Cotterets foram ocupados pelas tropas alemãs a leste do Ourcq.

A Mancha foi atingida por fortes destacamentos numa extensa frente. As tropas alemãs que começaram em 9 de junho a nova ofensiva entre o canal do Oise ao Aisne e o Mose bateram o inimigo em violentos combates. Reims foi ocupada pelas tropas alemãs. Na Champagne as tropas alemãs atravessaram o rio Suipps. Não obstante os seus numerosos contra-ataques, apoiados em parte por carros, os franceses não conseguiram deter o avanço alemão na Champagne.

Durante as novas operações, o inimigo teve um numero enorme de mortos e feridos, numerosos prisioneiros e perdeu enormes quantidades de armas e de outro material. Até agora tem sido impossivel indicar um calculo mesmo provisorio.

A aviação, que, pela sua actividade constante, contribuiu, largamente, para os enormes exitos do exercito, depois de 5 de junho, continuou ontem a sua cooperação com o exercito de terra. Além disso, atacou de novo o porto do Havre e os transportes inimigos, na costa ocidental da Mancha. A arma aerea alcançou vitorias consideraveis. Foram afundados 7 transportes entre eles 1 de 5.000 toneladas. Foram avariados pelas bombas mais 10, entre eles 3 deslocando entre 10 e 15.000 toneladas. Em muitos navios produziram-se incendios.

No decurso da noite de terça para quarta-feira, os aviões inimigos fizeram «raids» desordenados contra a parte ocidental da Alemanha, lançando bombas incendiarias no centro de uma cidade.

No dia 11 muitos aviões britanicos atacaram sem exito Trondhjem e Bergen. Sofreram perdas consideraveis. Dos 12 aparelhos atacantes, 3 foram abatidos pelos caças e outro pela D. C. A. Ontem, o inimigo perdeu 58 aviões, 20 dos quais em combates aereos, 10 devido á acção da D. C. A. e o resto no solo. Foram abatidos 3 balões de barragem. Faltam 3 aviões alemães».

ITALIANO—«A' meia-noite do dia 10 de junho ultimo, o alinhamento previsto das forças de terra, mar e ar estava perfeitamente terminado. Unidades de bombardeamento da real aeronautica, escoltadas por formações de «caça», efectuaram no começo do dia e ao pôr do sol violentos bombardeamentos sobre as instalações de Malta, com resultados evidentes, e regressaram em seguida, sem perdas, ás respectivas bases. Ao mesmo tempo, outras unidades realizaram vôos de reconhecimento sobre o territorio e sobre portos da Africa setentrional. Na fronteira da Cirenaica, foi repelida uma tentativa de incursão por parte da aviação britanica. Dois aviões inimigos foram abatidos».

Bombas sobre a Suiça

Ha mortos e feridos

BERNE, 12.—O Estado Maior do Exercito suiço publicou esta manhã o seguinte comunicado: «Hoje, ás primeiras horas da manhã, o territorio da Suiça foi violado durante varias horas por aeroplanos estrangeiros que lançaram muitas bombas sobre territorio suiço. Até agora, ha a certeza de ter caido uma dessas bombas perto da Escola de Renens, nas proximidades de Lausanne; varias bombas cairam perto de Daillens e cinco em Genebra, onde morreram uma mulher e um soldado. Doze pessoas feridas gravemente tiveram de ser hospitalizadas». —(United Press).